

Por Guilherme Meirelles

Seguradoras adotam planos para mitigar riscos de acidente e roubo de cargas e esperam que nova lei melhore a relação entre elas, transportadoras e embarcadores

As perdas com roubo de cargas e acidentes rodoviários são historicamente expressivas no Brasil e tiram o sono das transportadoras, embarcadores e seguradoras que atuam no país, mas os investimentos na elaboração de planos de gerenciamento de riscos (PGRs) e em medidas preventivas de segurança começam a apresentar resultados quando comparados a anos recentes, embora ainda tímidos. Segundo dados da Superintendência de Seguros Privados (Susep), as indenizações pagas pelas companhias seguradoras no primeiro semestre deste ano somaram R\$ 1,33 bilhão, o que representa um índice de sinistralidade de 52,3% ante o volume de prêmios de R\$ 2,59 bilhões. No mesmo período de 2022, com uma arrecadação menor, o índice de sinistralidade havia sido de 57,6%.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 29.09.2023